

INDICAÇÃO Nº 22.661/2018

Indicação ao Senhor Governador do Estado da Bahia, para que a maternidade regional de Camaçari seja batizada com o nome de Irmã Dulce.

O Deputado infrafirmado, com fundamento no art.139, do Regimento Interno desta Casa, vem encaminhar, através da Mesa Diretora desta Assembleia Legislativa, Indicação ao Exmo. Sr. Rui Costa, Governador da Bahia, para que a maternidade regional de Camaçari seja batizada com o nome de Irmã Dulce.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2018

Deputado Bira Corôa

JUSTIFICATIVA

Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, nasceu em 26 de maio de 1914, conhecida como Irmã Dulce, Aos sete anos, em 1921, perde sua mãe Dulce, que tinha apenas 26 anos. No ano seguinte, junto com seus irmãos Augusto e Dulce (a querida Dulcinha), faz a primeira comunhão na Igreja de Santo Antônio Além do Carmo. Aos 13 anos irmã Dulce manifestou interesse pela vida religiosa e pelos pobres, a ponto de sua casa ficar conhecida como "a portaria de São Francisco". Em 1933, ela ingressou na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, no Convento de Nossa Senhora do Carmo (Sergipe). No mesmo ano recebeu o hábito e adota, em homenagem à mãe que se chamava Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes, o nome de Irmã Dulce. Logo depois, voltou à Bahia e iniciou seu trabalho assistencial em comunidades carentes. Treze anos depois, cansada de perambular pelas ruas, com seus desassistidos, sofrendo humilhações, irmã Dulce ocupou, com autorização da sua superiora, o galinheiro do Convento Santo Antônio, levando para lá 70 doentes, local onde

fundou o Hospital Santo Antônio. Irmã Dulce morreu em 13 de março de 1992, aos 77 anos, no Convento Santo Antônio, ao lado dos seus doentes.

Diante do exposto, e em respeito a memória da grande trajetória de Irmã Dulce, valho-me do mandato que me foi outorgado para fazer a presente indicação ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2018

Deputado Bira Corôa Lula